Plano de Desenvolvimento

3º Bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas das aulas

|  |  |
| --- | --- |
| 6o ano – 3o bimestre | |
| **Capítulos** | **6.** Origens da Antiguidade Clássica  **7.** Transformações no mundo grego antigo  **8.** Roma republicana  **9.** Roma imperial |
| **Objetivos específicos** | – Formar o conceito de Antiguidade Clássica e perceber seu alcance e limite na tradição ocidental.  – Reconhecer o intenso intercâmbio econômico e cultural entre diferentes povos antigos na região do Mar Mediterrâneo.  – Compreender e descrever a gênese e o desenvolvimento das pólis gregas.  – Caracterizar o processo de formação de Roma e suas configurações sociais e políticas no período monárquico.  – Conhecer as diferenças econômicas e sociais existentes na Grécia e na Roma antigas e relacioná-las com o direito à participação política.  – Entender o processo de desenvolvimento da democracia na Grécia e diferenciar as cidades-Estado democráticas das aristocráticas, tomando como exemplos Esparta e Atenas.  – Estabelecer diferenças e semelhanças entre a democracia ateniense e a democracia atual.  – Estimular a valorização da participação dos estudantes em assuntos de interesse coletivo e incentivar o uso de mecanismos democráticos.  – Explicar transformações sociais, políticas e culturais ocorridas na Grécia Antiga entre os séculos VIII a.C. e IV a.C.  – Relacionar o desenvolvimento do teatro grego à democracia ateniense.  – Compreender o processo de formação da civilização romana.  – Caracterizar a república romana, aproximando-se dos conceitos de república e de cidadania.  – Entender o conceito de cidadania e identificar os critérios que definiam o cidadão nas pólis gregas e nas diferentes fases da história de Roma.  – Identificar as causas da expansão territorial romana e seus desdobramentos.  – Aprofundar o entendimento do conceito de “império”, objetivando a análise de diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.  – Compreender e ser capaz de empregar o conceito de escravidão na Antiguidade.  – Reconhecer a complexidade das relações entre romanos e povos não romanos que viviam nas fronteiras e dentro do império.  – Compreender o impacto da difusão do cristianismo no Império Romano.  – Identificar as razões da crise que levou ao colapso do Império Romano Ocidental. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetos de conhecimento** | – O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.  – As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.   * Domínios e expansão das culturas grega e romana. * Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.   – A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.  – O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.  – Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.  – Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).  – Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.  – O papel da mulher na Grécia e em Roma. |
| **Habilidades** | **(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.  **(EF06HI10)** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.  **(EF06HI11)** Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.  **(EF06HI12)** Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.  **(EF06HI13)** Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.  **(EF06HI14)** Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.  **(EF06HI15)** Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no  Mediterrâneo e seu significado.  **(EF06HI16)** Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.  **(EF06HI17)** Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.  **(EF06HI19)** Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Práticas pedagógicas** | – Análise de mapas históricos do Mediterrâneo em diferentes tempos (entre séculos VIII a.C. e V d.C.).  – Análise da organização urbana de Atenas, identificando os espaços destinados à participação dos cidadãos.  – Observação, descrição e comparação de fontes iconográficas gregas e romanas antigas que contenham representações femininas.  – Leitura e interpretação de textos sobre a participação política na Grécia e na Roma antigas.  – Leitura e interpretação de textos sobre a escravidão na Grécia e na Roma antigas.  – Realização de uma assembleia para debater regras de situações na sala de aula e deliberar soluções.  – Realização de eleições para representante de classe, promovendo debates sobre propostas de candidatos.  – Elaboração de quadro comparativo da organização social, política e econômica ateniense e espartana.  – Exibição de documentários curtos.  – Análise de mapa das rotas comerciais romanas.  – Observação e descrição de fotos de edifícios gregos e romanos antigos, apontando semelhanças e diferenças entre eles.  – Leitura e contextualização de trechos de obras de historiadores gregos e romanos antigos (sugestão: trechos de *A Guerra do Peloponeso*, de Tucídides, e de *A guerra dos judeus*, de Flávio Josefo). |

Acompanhamento da aprendizagem

Para facilitar o acompanhamento contínuo da evolução dos alunos, especialmente aquele exigido na BNCC, apresenta-se abaixo uma lista de habilidades mínimas que devem ser dominadas pelos alunos no terceiro bimestre do 6o ano.

|  |  |
| --- | --- |
| Requisitos básicos para os alunos avançarem nos estudos – 6o ano | |
| **3o bimestre** | – Realizar trabalhos em equipe com alguma autonomia.  – Ler e compreender fontes primárias escritas simples.  – Localizar em um mapa-múndi as regiões ocupadas pelos principais povos estudados.  – Identificar o Mediterrâneo como espaço de encontro e troca entre diferentes povos da Antiguidade.  – Compreender o conceito de Ocidente clássico.  – Descrever o processo de formação das pólis gregas e das cidades-Estado.  – Caracterizar e diferenciar democracia e oligarquia.  – Entender os conceitos de cidadania e política.  – Ser capaz de discutir assuntos de interesse coletivo e buscar soluções negociadas.  – Conceituar república e império.  – Identificar os limites da democracia ateniense.  – Reconhecer o caráter militarizado da sociedade espartana e relacioná-lo a sua configuração social.  – Compreender as razões e os desdobramentos das Guerras Médicas e da Guerra do Peloponeso.  – Identificar características das culturas grega e romana e associá-las a aspectos ou padrões da cultura ocidental contemporânea.  – Descrever a sociedade romana do período monárquico e apontar transformações ocorridas nela a partir do período republicano.  – Identificar as principais instituições republicanas de Roma e descrever suas funções.  – Reconhecer o impacto da vitória romana nas Guerras Púnicas sobre a configuração política, social e econômica de Roma.  – Descrever o processo de expansão de Roma.  – Caracterizar a escravidão na Antiguidade Clássica.  – Descrever e diferenciar o papel da mulher em diferentes regiões e culturas da Antiguidade e avaliar as semelhanças e diferenças na condição das mulheres nesse período e hoje.  – Explicar as razões que levaram o sistema republicano ao esgotamento e diferenciar o funcionamento da República e do Império romanos.  – Identificar mudanças nas relações entre romanos e bárbaros ao longo da história de Roma.  – Entender como o nascimento e a difusão do cristianismo afetaram o Império Romano.  – Listar e compreender as causas da decadência da hegemonia romana no Mediterrâneo. |

Sugestões para o professor

Livros

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1980.

AUSTIN, Michael; VIDAL-NAQUET, Pierre. *Economia e sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Edições 70, 1986.

GIARDINA, Andrea (Org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1992.

GIBBON, Edward. *Declínio e queda do Império Romano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

GRIMMAL, Pierre. *As cidades romanas*. Lisboa: Edições 70, [s.d.].

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *História de Roma*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

JAEGER, Werner. *Paideia*: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LÈVÊQUE, Pierre. *A aventura grega*. Lisboa: Cosmos, 1967.

LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média.* Lisboa: Edições 70, 1980.

MOSSÉ, Claude. *Dicionário da civilização grega*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

ROSTOVTZEFF, Michael. *História de Roma.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (Org.). *O homem grego*. Lisboa: Presença, 1994.

VEYNE, Paul. *A sociedade romana*. Lisboa: Edições 70, 1990.

VIDAL-NAQUET, Pierre. *O mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Revistas e artigos

A ROMA republicana de Júlio Cesar. *História Viva Grandes Temas*. São Paulo, n. 8, 2013.

MACHADO, Carlos Augusto. A antiguidade tardia, a queda do Império Romano e o debate sobre o fim do mundo antigo. *Revista de História da USP*, São Paulo, n. 173, p. 81-114, jul./dez. 2015.

O MUNDO de Ulisses. *História Viva Grandes Temas.* São Paulo, n. 29, 2013.

*Sites*

MUSEU DO LOUVRE. Disponível em: <<https://www.louvre.fr/en>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MUSEU NACIONAL DE ATENAS. Disponível em: <<http://www.namuseum.gr/wellcome-en.html>>.   
Acesso em: 22 ago. 2018.

MUSEUS CAPITOLINOS. Disponível em: <<http://www.museicapitolini.org/>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

Filmes

*Alexandria.* Direção: Alejandro Amenábar. Espanha, 2009, 126 min.

*Elektra.* Direção: Michael Cacoyannis. França/Grécia, 1962, 110 min.

*Satyricon.* Direção: Federico Fellini. Itália, 1969, 124 min.

*Sócrates.* Direção: Roberto Rossellini. Itália, 1971, 120 min.

Sugestões para o aluno

Livros

ANDREVON, Jean-Pierre. *Heróis e vilões da Roma antiga*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. (Coleção Contos e Lendas)

FLORA, Anna (Adap.). ARISTÓFANES. *Lisístrata* *ou a greve do sexo*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

ROCHA,Ruth. *Ruth Rocha conta A Odisseia*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

Revistas e artigos

A VIDA em Roma Antiga. *Aventuras na História*, 10 jul. 2018. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/antiguidade/a-vida-em-roma-antiga.phtml>>.   
Acesso em: 22 ago. 2018.

VIAGEM fantástica pela Grécia Antiga. *Ciência Hoje das Crianças*. Disponível em:   
<<http://chc.org.br/viagem-fantastica-pela-grecia-antiga/>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

*Site*

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Plenarinho*. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/>>.   
Acesso em: 22 ago. 2018.

Filmes

*Asterix e Obelix contra César.* Direção: Claude Zidi. França, 1999, 109 min.

*Hércules.* Direção: Ron Clements, John Musker. Estados Unidos, 1997, 93 min.

*Percy Jackson e o ladrão de raios.* Direção: Chris Columbus. Estados Unidos, 2010, 118 min.

Projeto Integrador

Os Jogos Olímpicos e o trabalho em equipe

Justificativa

Os Jogos Olímpicos realizados na atualidade foram iniciados no século XIX, pelo francês Barão de Cou­bertin, tendo como inspiração um evento esportivo celebrado na Grécia antiga. Parte importante dos cultos cívicos, os Jogos Olímpicos eram realizados de quatro em quatro anos, na cidade-Estado de Olímpia. Participavam das disputas atléticas, como corrida, arremesso de peso, entre outras atividades, homens de várias cidades- -Estado gregas. A vitória nas competições levava a glória não só ao atleta vencedor, mas a toda a sua cidade, e era interpretada como resultado de uma decisão divina. As Olimpíadas da Antiguidade contribuíram fortemente para a unificação cultural da comunidade grega. Assim, além da prática da atividade física, os jogos, por meio do intercâmbio de pessoas, incentivaram e favoreceram intercâmbios culturais.

Além dessa característica de intercâmbio cultural por meio do contato de pessoas de origens distintas, na atualidade, as Olimpíadas apresentam um sentido moral, que é expresso pelas experiências opostas ou complementares, como a vitória e a derrota, o sucesso e o fracasso, a confiança e a frustração, a motivação, a solidariedade, entre tantos outros sentimentos envolvidos nas disputas.

Em razão disso, propõe-se este projeto a fim de promover a ampliação do repertório cultural dos alunos sobre o mundo grego na Antiguidade e possibilitar a organização e a disputa de uma competição baseada no modelo grego, em que os estudantes poderão experimentar a sensação de representar uma cidade, de pertencer a uma equipe e de pôr em prática rituais como o de carregar uma bandeira, o de elaborar um o grito de guerra e o de receber uma coroa de louros.

Espera-se com isso promover o aprofundamento da aprendizagem de conceitos do componente curricular história e, além disso, possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades intra e interpessoais, exercitando o respeito, a empatia e o senso de copertencimento por meio da prática da atividade física. A celebração do evento na escola também serve ao propósito de integrar os familiares ao ambiente escolar por meio da realização da “Olimpíada” na escola em um dia/aula extracurricular.

Objetivos

* Entender a importância dos Jogos Olímpicos na Antiguidade por meio do estudo de conteúdo histórico sobre a Grécia antiga.
* Refletir de forma crítica sobre o “ideal grego”, compreendendo que a noção de ideal é uma construção cultural e, portanto, não deve ser uma imposição social.
* Refletir de forma crítica sobre a condição da mulher e outros excluídos da vida pública na Grécia antiga, entendendo os fatores que condicionavam essa situação.
* Analisar dados estatísticos sobre a participação feminina nas Olimpíadas modernas e refletir sobre estratégias de fortalecimento das mulheres na sociedade atual.
* Conhecer as primeiras modalidades esportivas disputadas nas Olimpíadas gregas e relacioná-las com modalidades praticadas hoje.
* Estabelecer paralelos entre as Olimpíadas gregas e as modernas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre elas.
* Reconhecer como aspecto positivo o espírito de solidariedade e *fair play* que marca os Jogos Olímpicos, entendendo que essa atitude estimula a prática desportiva, favorece a autoestima e beneficia a convivência.
* Aprender a reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas, percebendo na prática esportiva uma oportunidade de livre expressão e fruição corporal.

Componentes curriculares integradores

História e educação física.

Desenvolvimento

Projeto conduzido pelo professor de história com a colaboração do docente de educação física.

|  |  |
| --- | --- |
| Competências e temas contemporâneos da BNCC mobilizados | |
| **Temas contemporâneos** | – Saúde, sexualidade, vida familiar e social  – Diversidade cultural |
| **Competências Gerais da Educação Básica** | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |
| **Competências Específicas de Ciências Humanas** | **1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.  **4.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **5.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Competências Específicas de Linguagens** | **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e  valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. |
| **Competências Específicas de História** | **1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.  **2.** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.  **3.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. |
| **Competências Específicas de Educação Física** | **1.** Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.  **4.** Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.  **6.** Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.  **7.** Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC mobilizados | | |
| Componente curricular | Objeto(s) de conhecimento | Habilidades |
| **História** | – O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma  – As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma  – O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio  – O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval | **(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.  **(EF06HI12)** Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.  **(EF06HI15)**Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.  **(EF06HI19)**Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. |
| **Educação Física** | – Esportes de marca  Esportes de precisão  – Ginástica de condicionamento físico | **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.  **(EF67EF08)** Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.  **(EF67EF09)** Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. |

Materiais necessários

* caderno;
* fotocópia do texto;
* papel, TNT, tecido ou outro material para confecção de estandartes;
* tintas ou canetas coloridas;
* computador, *tablet* ou celular com acesso à internet para atividade de pesquisa em mídias digitais;
* materiais para a realização das provas (fitas métricas, apitos, giz para marcação no pátio, entre outros).

Produto final

* **Olimpíadas na escola** – realização de uma festividade com a participação da comunidade escolar e a presença de familiares. A competição desportiva envolverá os alunos do 6o ano em modalidades esportivas como corrida de 50 e 100 metros rasos e corrida com revezamento, salto em distância ou outras, de acordo com a disponibilidade na escola. Os alunos serão divididos em equipes, cada uma representando uma antiga cidade-Estado grega, e deverão desfilar na cerimônia de abertura com seu estandarte e proferir, na mesma ocasião, um discurso em homenagem aos heróis de sua pólis. O evento deve ocorrer em uma aula extracurricular, de preferência em dia não letivo, para que possa ser acompanhado pelos familiares dos alunos.

Público-alvo

* Projeto: alunos de sexto ano do ensino fundamental;
* Produto: comunidade escolar (alunos, familiares, alunos de outras turmas da escola e funcionários).

Programação

|  |  |
| --- | --- |
| Duração do projeto: oito aulas de aproximadamente  50 minutos e uma aula extracurricular | |
| 1a fase | duas aulas |
| 2a fase | duas aulas |
| 3a fase | duas aulas |
| 4a fase | uma aula |
| 5a fase | aula extracurricular |
| Avaliação da aprendizagem | uma aula |

Fases de execução do projeto

1ª fase: duas aulas

Levantamento de conhecimentos prévios, leitura de texto e divisão de grupos para trabalho

Retome com os alunos o que foi estudado sobre a civilização grega na Antiguidade, destacando a realização de jogos na cidade-Estado de Olímpia. Depois, aproxime o conteúdo da contemporaneidade, destacando a realização periódica dos Jogos Olímpicos modernos. Após a retomada do conteúdo, proponha aos alunos que respondam a perguntas como as seguintes:

* Quais são as principais mudanças entre os Jogos Olímpicos da Antiguidade e os atuais?
* Vocês acham que esse evento é importante? Justifiquem.

Peça aos alunos que registrem suas ideias no caderno. Enquanto eles respondem às questões, entregue a cada um uma fotocópia do texto a seguir. Se não for possível disponibilizar cópias do texto, projete-o ou escreva-o na lousa no final da aula anterior à do início do projeto, para que os alunos tenham o texto no caderno.

|  |
| --- |
| A origem dos Jogos Olímpicos  Os primeiros Jogos Olímpicos foram realizados na Grécia antiga: as cidades-Estado maiores e mais organizadas ofereciam festas cívicas em homenagem aos deuses. Nessas festas eram realizados rituais de sacrifício de animais (os mais comuns eram bois, cabras e carneiros), frequentemente acompanhados de competições diversas de poesia, oratória e *performance* desportiva. No ano 776 a.C. foram iniciadas as denominadas *Panathenaias,* que ocorriam de quatro em quatro anos para celebrar alianças entre as pólis áticas. Esses eventos reuniam uma série de festividades que já aconteciam nas cidades havia pelo menos dois séculos (escavações arqueológicas indicam que a civilização minoica já praticava concursos de força e velocidade 1.500 anos antes de Cristo). A cidade de Atenas homenageava a deusa Atena; Delfos organizava festas em homenagem a Apolo; Olímpia celebrava jogos em homenagem a Zeus; Esparta realizava um festival chamado *Carneia*, em homenagem a um deus pouco conhecido por nós, Carneiros, que foi associado à figura de Apolo.  Inicialmente a disputa envolvia apenas uma corrida em distância na qual os participantes deveriam percorrer a extensão do estádio grego. Na sua evolução, as Olimpíadas chegaram a apresentar 13 provas.   1. *Stadion* ‒ foi a primeira prova dos Jogos Olímpicos da Antiguidade. Era disputada na distância da pista central do estádio (daí o nome), em geral de 200 metros (em Olímpia, era de 192 metros e, em Atenas, de 184 metros). 2. *Diaulos* (duplo estádio) ‒ era uma corrida de 380 a 400 metros. O *diaulos* começou a ser disputado a partir da décima quarta edição dos Jogos da Antiguidade, em 724 a.C. 3. *Dolichos* ‒ era uma corrida entre 7 e 24 estádios. 4. Luta ‒ era disputada entre dois participantes. No combate, permitia-se, por exemplo, quebrar os dedos do adversário. 5. *Pentatlo* ‒ era composto de lançamento de disco, lançamento de dardo, salto em distância, corrida de estádio e luta. 6. Pugilato ‒ era uma luta que terminava quando um dos atletas ficava inconsciente ou desistia. Os competidores envolviam os dedos e mãos em tiras de couro. Pode-se dizer que o pugilato é o ancestral do boxe. 7. *Tethrippon* ‒ eram corridas de quadrigas (carroças puxadas por quatro cavalos). 8. Pancrácio ‒ era uma luta em que valia tudo, menos enfiar os dedos nos olhos do adversário, atacar sua região genital, arranhá-lo ou mordê-lo. Pode-se dizer que o pancrácio é ancestral do atual MMA. 9. Corrida equestre ‒ os concorrentes montavam cavalos e entravam no hipódromo em procissão, disputando em estilo e velocidade. 10. Hoplitódromo ‒ era uma corrida com armas, em que os participantes usavam escudo, elmo e caneleira. 11. Apene ‒ era uma corrida de carroças puxadas por mulas. 12. Calpe ‒ era uma corrida de carroças puxadas por éguas. 13. *Synoris* ‒ eram corridas de bigas (carroças puxadas por dois cavalos).   Por meio do estudo desses jogos é possível verificar os principais deuses das cidades e o modo como eram louvados, identificar alguns valores defendidos pelos antigos gregos, bem como sua lógica de participação cidadã. A celebração desse evento religioso-esportivo também exemplifica a relação entre as cidades gregas, que, apesar de independentes, compartilhavam uma cultura comum (língua, deuses, leis, calendário etc.).  Naquela época, durante os festejos, cessavam todas as disputas, fossem entre família ou entre cidades. Apesar disso, embora houvesse muitas regras para o convívio de diferentes pessoas durante os jogos, o importante para os gregos antigos era vencer as disputas, e não apenas participar delas. Para os gregos, os melhores entre os humanos se aproximavam dos deuses, semideuses e heróis como Aquiles, Héracles, Leônidas, Péricles, Coroebus ‒ esse último, o primeiro herói olímpico. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Olímpia era uma cidade conhecida pelo templo de Zeus, mas não tinha expressão econômica ou militar. No século V a.C., uma gigantesca estátua de Zeus passou a atrair milhares de pessoas ao templo e, consequentemente, às Olimpíadas. Esculpida por Fídias em 435 a.C., a obra tinha 13 metros de altura. Ornada com placas de ouro, ébano, marfim e pedras preciosas, era considerada uma das maravilhas do mundo antigo. Estrategicamente posicionada, a estátua refletia a luz do sol e evocava no imaginário grego o brilho e esplendor de Zeus.  Os gregos acreditavam que a participação nas Olimpíadas garantia boa sorte nos negócios. Os atletas vencedores eram exaltados em poemas e seus feitos eram cantados em toda a Grécia. Nos jogos, contudo, não se permitia a presença de escravos, estrangeiros e mulheres, seja na plateia, seja como participantes. Na época das Panatheias (no século VIII a.C.) a restrição era severa: a pena para as mulheres que assistissem aos jogos era a morte. No entanto, sacerdotisas participavam como mensageiras dos deuses atando fitas e coroando os vencedores. Há indícios de que a restrição foi sendo abrandada com o tempo.  No século VI a.C., teve início a Heraia, ou Jogos Heranos, uma competição feminina em homenagem a Hera. A competição também acontecia em Olímpia e consistia de uma prova de corrida em distância em cinco sextos do *stadium* (aproximadamente 160 metros). Era dividida em três faixas etárias – crianças, adolescentes e jovens adultas –, e as competidoras vestiam túnicas drapeadas. As vencedoras recebiam uma coroa de oliveira e uma estátua da deusa Hera com seu nome gravado.  Nos primeiros Jogos Olímpicos da modernidade, em 1896, também não foi permitida a participação de mulheres. Na edição seguinte, em 1900, houve participação feminina em apenas duas modalidades – tênis e golfe – e, a partir daí, houve a inserção gradual de mulheres em outras provas. |

O texto acima traz informações disparadoras para a atividade a seguir, de pesquisa em grupos. Garantindo que todos os alunos tenham o texto (ou similar) em mãos, divida a turma em seis grupos. Sugere-se que as equipes apresentem os resultados das pesquisas por meio da exposição oral, com apoio de recurso visual, e que uma síntese das pesquisas seja compartilhada em mural. É possível, no entanto, levantar outros temas de interesse da turma por meio da releitura do texto e, se necessário, de outras fontes.

Segue quadro com recomendações para a realização do trabalho:

|  |  |
| --- | --- |
| Apresentação oral | Recurso visual |
| – Pesquisar o assunto em pelo menos 3 fontes diferentes.  – Evitar ler o texto escrito no cartaz ou no *slide*.  – Dominar o assunto e interagir com a plateia, buscando falar com clareza e fluidez.  – Refletir sobre a postura corporal e usar vocabulário adequado. | – Dar preferência a imagens, evitando uso de textos longos.  – Evitar a “poluição visual” na produção.  – Elaborar texto autoral, evitando o “copia e cola”.  – Indicar as fontes consultadas. |

Atribua um destes temas a cada grupo:

* as principais cidades gregas e seus personagens, reais ou mitológicos (grupo 1);
* heróis olímpicos e seus feitos (grupo 2);
* as mulheres nos Jogos Heranos e nas Olimpíadas (grupo 3);
* ginásios, palestras e o cuidado do corpo e do espírito (grupo 4);
* coletânea de imagens da iconografia clássica – provas olímpicas e heróis representados na cerâmica grega (grupo 5);
* as provas olímpicas – características gerais, regras de participação e punições(grupo 6).

Com os grupos já compostos e os temas devidamente atribuídos, oriente a elaboração das apresentações. Informe aos grupos os objetivos da produção ou sugestões de abordagem abaixo.

* Grupo 1 – elaborar uma lista das principais cidades-Estado e personagens relacionados a elas. Pode-se desenhar o mapa da Grécia (ou imprimir), indicando a localização dessas cidades. É interessante destacar certas regiões, como a Ática e a Jônia, e observar que há cidades gregas também no continente asiático. Cidades importantes: Atenas, Esparta, Corinto, Micenas, Delfos, Megara, Tebas, Olímpia, Naxos e Éfeso.
* Grupo 2 – pesquisar os participantes mais famosos dos jogos da Antiguidade. Pode-se montar uma linha do tempo com a data e a numeração da Olimpíada, nome do participante, cidade de origem e prova disputada.
* Grupo 3 – abordar de forma crítica a exclusão sofrida pela mulher no mundo grego antigo. Refletir sobre o papel das sacerdotisas e a figura da deusa Nike. Conhecer a origem dos Jogos Heranos (Heraias) e elencar suas principais representantes.
* Grupo 4 – apresentar aspectos sobre a educação grega (*paideia*) e o que era ensinado a crianças e adolescentes: ginástica, equitação, música, matemática e poesia. Pode-se elaborar uma tabela comparando as diferentes formas de educação em Atenas e Esparta.
* Grupo 5 – fornecer à turma um repertório visual sobre a representação estética grega. Apresentar algumas imagens para exemplificação. Se for possível, esse grupo pode imprimir algumas dessas imagens e afixá-las em murais ou paredes da sala de aula.
* Grupo 6 – descrever as provas olímpicas, associando-as a uma representação visual (cerâmicas e esculturas), listar as regras de participação e exclusão e as punições, com exemplos. Listar os principais prêmios recebidos.

A apresentação das pesquisas dos grupos será realizada em duas aulas. Por isso, esclareça aos alunos que o tempo de apresentação não pode ultrapassar 15 minutos.

2ª fase: duas aulas

Apresentação dos trabalhos pelos grupos

As pesquisas dos grupos serão apresentadas em duas aulas. Por isso, esclareça os alunos de que o tempo de apresentação não pode ultrapassar 15 minutos por grupo, a fim de que sobre tempo para suas intervenções e correções e para um debate final.

Ao final da etapa, informe aos alunos que será organizada uma competição esportiva denominada “Olimpíadas na escola” com o auxílio do docente de educação física. O evento será realizado em dia e hora acordados com a direção da escola (em um sábado pela manhã, por exemplo, para que os familiares dos alunos possam assistir ao evento).

3ª fase: duas aulas

Organização da competição, divisão das equipes, confecção dos estandartes e elaboração do discurso inicial da competição e do grito de guerra

No início dessa etapa deverão ser definidas as modalidades esportivas disputadas na competição a ser realizada na escola. Sugere-se que se mantenham as provas clássicas do *pentatlo*, substituindo a luta por outra modalidade, como o *Diaulos*, uma corrida de revezamento (*lampadedromía*)ou uma modalidade adaptada/inventada pela turma.

O projeto possibilita muitas formas de engajamento, não sendo obrigatório participar da competição esportiva propriamente dita. Se algum aluno não se sentir à vontade para disputar determinada modalidade, pode assumir o papel de monitor, sendo árbitro ou assistente, com a função de anotar tempos, metragens, infrações etc.

É importante que as regras e a mecânica das modalidades estejam claras para todos os participantes. É fundamental também definir os locais de realização das provas, solicitando permissão à direção da escola, se necessário. Cabe à turma decidir se haverá separação entre as modalidades femininas e masculinas.

As equipes, com número de alunos a critério dos professores, podem ser definidas por meio de sorteio ou por diálogo com mediação do professor. Essa segunda opção é preferível por representar uma oportunidade de os alunos exercitarem sua capacidade argumentativa, avaliando o equilíbrio de forças de meninos e meninas numa equipe, a diversidade de altura etc.

Definidas as equipes, a turma deverá estabelecer os critérios da competição e de classificação. De modo geral, sugere-se como critério a classificação quantitativa (por tempo, no caso das corridas, e distância, no caso dos saltos e arremessos).

Cada equipe deverá escolher a pólis grega que representará na competição. Depois, deverá desenhar sua bandeira, com a qual desfilará na abertura da competição. Os alunos poderão se inspirar nos exemplos de arte grega pesquisados e apresentados nas fases anteriores do projeto. As bandeiras, ou estandartes, podem ser feitas sobre papel, TNT ou tecido.

O grito de guerra é um elemento lúdico com o sentido de unir a equipe e levantar a torcida. Funciona melhor com dois ou quatro versos que rimam, à semelhança dos gritos de torcida. Os grupos podem se dividir: enquanto alguns alunos fazem a bandeira ou estandarte, outros elaboraram o grito.

No discurso inicial deve ser mencionado o deus homenageado pela cidade, o nome dos “heróis” que disputarão as provas e o que eles prometem em termos de honra e valentia.

Como tarefa de casa, peça aos grupos que confeccionem coroas de louros como premiação das disputas, uma para cada modalidade disputada. As coroas podem ser feitas com algum tipo de planta trançada, com planta artificial ou mesmo com papel.

4ª fase: uma aula

Treino e convite à comunidade

Definidos os participantes das modalidades, deixe uma aula vaga para que eles treinem para a disputa. Os alunos que não forem disputar as competições atléticas devem nessa fase enviar convites aos familiares e outros conhecidos. Podem também montar cartazes e pôsteres e colá-los nos corredores da escola informando data e hora do evento. Para a comunidade de fora da escola, podem-se enviar *e-mails* de convite e postar o evento nas redes sociais.

5ª fase: aula extracurricular

Realização das provas

No dia do evento, se possível, envolva os demais membros da comunidade escolar no evento, como os funcionários, que poderão ajudar na vigilância e na organização do fluxo de pessoas na escola, e também participar do evento como juízes e como autoridades a entregar as coroas de louros, entre outros.

Este é o momento mais esperado pelos alunos, e precisa estar bem organizado. Para isso, é importante distribuir funções e delegar responsabilidade aos alunos, conversando com a turma sobre a importância de trabalhar em equipe com autonomia e compromisso.

Nessa competição, os alunos poderão aprender a respeitar os diferentes ritmos e possibilidades de cada um, acolher os membros do seu time com empatia e generosidade, ter em mente o fato de que participar é mais importante do que vencer e exercitar hábitos de cortesia e amizade.

Para a abertura dos jogos, caso não haja quadra na escola, organize uma espécie de *stadion* grego, com uma arquibancada feita de bancos ou cadeiras ou placas de EVA no chão. Receba os familiares dos alunos e os alunos das outras turmas, direcionando-os à arquibancada.

Dê início à festividade, fazendo soar uma corneta, um tambor ou um sino, e organize as equipes para entrarem uma a uma, segurando seu estandarte. O representante de cada equipe lerá seu discurso, e, ao final da leitura, a equipe executará o grito de guerra. Na sequência, terão início as provas, na ordem definida pela turma. Ao final das provas, os atletas vencedores deverão ser laureados com as coroas fabricadas pela turma.

Avaliação da aprendizagem: aproximadamente uma aula

O processo avaliativo deverá ser realizado ao longo de cada etapa de trabalho, com devolutivas constantes dos professores sobre o desempenho do grupo ou de cada aluno, cuidando para não expor os indivíduos.

Para avaliar as pesquisas e apresentações dos trabalhos dos grupos, podem-seatribuir valores de 1 a 5, conceitos ou outro mecanismo de aferição da qualidade, organizados em um quadro como o sugerido a seguir.

|  |  |
| --- | --- |
| CRITÉRIO | Nota |
| **1.** Diversidade de fontes pesquisadas |  |
| **2.** Qualidade das informações |  |
| **3.** Tratamento adequado dos dados |  |
| **4.** Exploração de imagens ilustrativas |  |
| **5.** Organização visual e cuidado com a estética |  |
| **6.** Entrega no prazo |  |
| **7.** Qualidade da exposição oral: linguagem adequada e domínio do conteúdo |  |

Pode-se avaliar quantitativa e qualitativamente o material produzido pelos grupos: bandeira/estandarte, discurso e grito de guerra. Ao final da competição, a turma pode eleger o melhor exemplar de cada produto.

Para avaliar a realização do evento, reúna a turma em um círculo e proponha uma atividade de autoavaliação coletiva, propondo algumas questões a que os alunos possam responder de forma voluntária.

Seguem sugestões.

* O que foi mais difícil neste projeto? E mais fácil?
* Que momento eu destaco do evento?
* O que seria legal repetir? O que seria melhor fazer diferente?

Se considerar conveniente, apresente também aos alunos a seguinte ficha de autoavaliação para eles responderem de forma individual posteriormente.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei de todas as etapas da atividade em sala de aula e fora dela? |  |  |
| Realizei as pesquisas necessárias para o trabalho, buscando fontes confiáveis e bons exemplos para a apresentação do grupo? |  |  |
| Contribuí ativamente para a organização da apresentação do grupo? |  |  |
| Contribuí efetivamente para a confecção dos materiais necessários à realização da Olimpíada? |  |  |
| Treinei corretamente a modalidade que disputei, de acordo com orientações do professor de educação física, e/ou contribuí para a divulgação do evento por cartazes ou nos meios digitais? |  |  |
| O trabalho dessas aulas foi significativo para mim? |  |  |

Referências bibliográficas adicionais

Livros

CABRAL, Luis Alberto Machado. *Os Jogos Olímpicos na Grécia Antiga.* São Paulo: Odysseus, 2004.

EVSLIN, Bernard. *Heróis, deuses e monstros da mitologia grega.* São Paulo: Benvirá, 2012.

FREITAS, Armando; BARRETO, Marcelo. *Almanaque Olímpico*: tudo o que você precisa saber sobre esportes e Jogos Olímpicos. São Paulo: Casa da Palavra, 2015.

PLATT, Richard. *Olimpíadas*: os Jogos Olímpicos através dos tempos. São Paulo: Girassol, 2012.

ROSS, Stewart. *Grécia antiga*: histórias da Antiguidade*.* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

*Sites*

COMITÊ Olímpico do Brasil. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt>>. Acesso em: 25 set. 2018.

COMITÊ Olímpico Internacional. Disponível em: <<https://www.olympic.org/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

Filmes

*Carruagens de fogo*. Direção: Hugh Hudson. Estados Unidos/Reino Unido, 1981, 125 min.

*Jappeloup*. Direção: Christian Duguay. França, Canadá, 2013, 130 min.

*Raça*. Direção: Stephen Hopkins. Canadá, Alemanha, França, 2016, 134 min.